

# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO

# 2010

# FUNDAÇÃO MONTEPIO

## ÍNDICE

**01** Mensagem do Presidente

**02** Atividade da Fundação Montepio

- › **Desenvolvimento de iniciativas próprias de Responsabilidade Social**
- › **Apoio direto à intervenção das estruturas de Economia Social e Solidária**
  - *Investimento na solidariedade sustentada*
  - *Reconhecer a Educação como propulsora do desenvolvimento*
  - *Promover a difusão da Economia Social*
  - *Estimular uma nova consciência ambiental*
  - *Semear uma rede de parcerias*

**03** Análise Financeira

# 01. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ANO 2010 FOI PLENO EM DESAFIOS EMERGENTES DA CONJUNTURA SOCIAL E ECONÓMICA ADVERSA, QUE EXIGIRAM DA FUNDAÇÃO MONTEPIO UMA ATUAÇÃO ENÉRGICA E DIVERSIFICADA.

No cenário do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza, e perante o crescimento do número de propostas e reptos provenientes da sociedade civil, a nossa atividade procurou sustentar os caminhos iniciados nos anos anteriores, consolidar as parcerias estabelecidas e lançar novos projetos que correspondessem às necessidades identificadas.

A Fundação Montepio reforçou a relação com as estruturas solidárias e empresariais que integra, ajudando a construir um laço

forte entre o setor empresarial e a Economia Social, e contribuiu para uma reflexão e debate sobre esta última área.

Além dos apoios concedidos em domínios mais clássicos, mereceram atenção redobrada, durante o ano transato, territórios inovadores como o Microcrédito, a prevenção da violência e a reflexão em torno da demência e da dependência.

A Fundação, entidade que integra o Grupo Montepio, aprofundou as suas relações internas, criando sinergias

que permitiram rentabilizar recursos e aumentar a visibilidade da marca, numa perspetiva ética.

O impacto externo da intervenção da Fundação Montepio assumiu um caráter de especial relevância, espelhado no reconhecimento crescente da ação desenvolvida, no número de solicitações para participações externas e nas distinções recebidas.

O trabalho realizado nas dimensões do apoio à atuação das suas

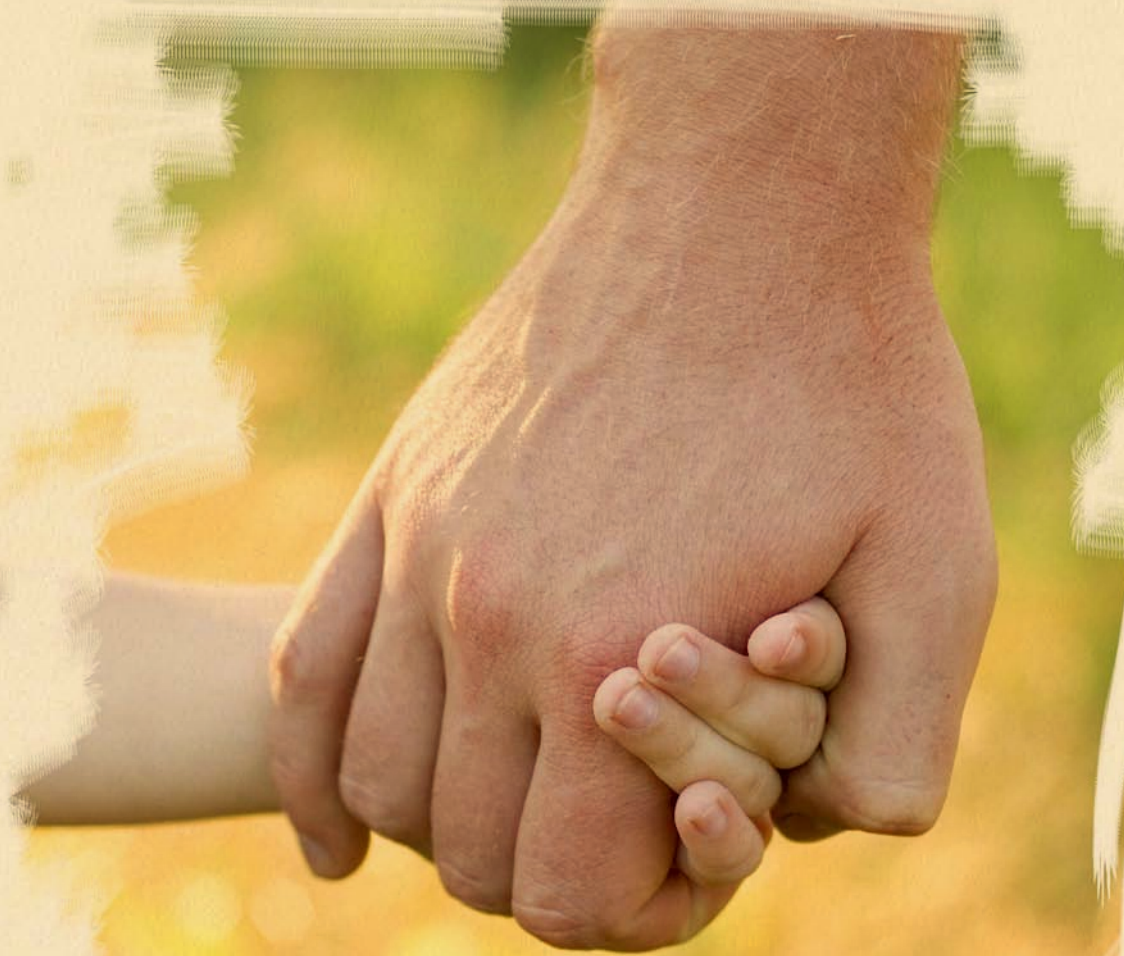
“A Fundação (...) aprofundou as suas relações internas, criando sinergias que permitiram rentabilizar recursos e aumentar a visibilidade da marca (...)”



congéneres, no estímulo a novas iniciativas, na investigação e no combate à exclusão, foi extenso e prolífero, envolvendo cada vez mais colaboradores e associados do Montepio que entendem a Responsabilidade Social como motor de mudança e modernização da missão mutualista.

**António Tomás Correia**  
Presidente do Grupo Montepio

**02. ATIVIDADE  
DA FUNDAÇÃO  
MONTEPIO  
REALIZADA  
EM 2010**



## AO LONGO DE 2010 REGISTOU-SE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DO NÚMERO DE SOLICITAÇÕES, A PAR DA ALTERAÇÃO DO TIPO DE APOIO PRETENDIDO.

Muitas das organizações sem fins lucrativos privilegiaram a manutenção da sua atividade e retraíram-se no que respeita à apresentação de novas iniciativas.

Preocupadas com o futuro das respostas sociais disponibilizadas, e perante o cenário de indefinição relativamente aos apoios públicos e da redução da capacidade de participação dos clientes, muitas organizações solicitaram o apoio da Fundação para suportarem os custos regulares de funcionamento.

Neste sentido, a Fundação Montepio, através do apoio técnico garantido pelo Gabinete de Responsabilidade Social, sentiu necessidade de aprofundar o conhecimento das instituições, realizar

mais deslocações ao terreno e redobrar a sua proatividade na identificação de boas práticas, evitando contribuir para o agravamento de relações de dependência.

A Fundação Montepio procurou, ainda, afirmar-se como complemento e estímulo à melhoria contínua das instituições e evitou colaborar no cumprimento de obrigações fixas, inerentes à atividade essencial da entidade.

Neste âmbito, analisou cerca de 600 propostas e realizou mais de 200 visitas e reuniões de trabalho, com o objetivo de selecionar as instituições mais credíveis, com trabalho reconhecido e que apresentassem condições de continuidade.

A estruturação da área das Relações Institucionais com o Terceiro Setor e a relação próxima que se estabeleceu entre esta unidade orgânica e a Fundação, também determinaram uma convergência de preocupações e de análises.

Não obstante a diferenciação das abordagens de Responsabilidade Social e Comercial, foram feitos esforços conjuntos no sentido de alargar as parcerias existentes e torná-las mais consistentes.

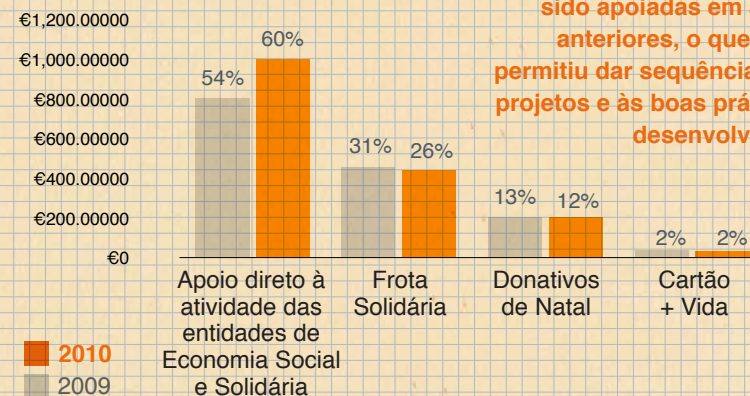
A atividade da Fundação dividiu-se em duas vertentes principais: o desenvolvimento de iniciativas próprias de Responsabilidade Social e o apoio direto à atividade das demais entidades de Economia Social e Solidária.

**1 670 229,82€**  
valor total de donativos

**+ 158**  
instituições

**= 10 571€**  
por instituição

### ▶ APOIOS CONCEDIDOS EM 2010 POR VERTENTE DE INTERVENÇÃO



Do total das instituições privilegiadas, cerca de 45% (o equivalente a 72 instituições) já tinham sido apoiadas em anos anteriores, o que lhes permitiu dar sequência aos projetos e às boas práticas desenvolvidas.

## ▶ DESENVOLVIMENTO DE INICIATIVAS PRÓPRIAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O PRÉMIO ESCOLAR MONTEPIO, O PROJETO “REIS POR UM DIA” OU O CARTÃO + VIDA SÃO INICIATIVAS QUE CONTAM COM A INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO MONTEPIO.

Além da dotação orçamental proveniente da Associação Mutualista - que suporta a concessão de donativos às instituições de solidariedade social e aos agrupamentos escolares - a Fundação Montepio tem vindo a ser chamada a gerir outros recursos, nomeadamente no contexto do Prémio Escolar Montepio.

É o que se verifica com os 200 000 euros provenientes do orçamento da Direção de *Marketing* da Caixa Económica e que são distribuídos, anualmente, por 10 instituições, em substituição dos tradicionais brindes de Natal.

Esta iniciativa, designada por “**Reis por um Dia**”, beneficiou, em 2010, as seguintes instituições:

**Liga Portuguesa contra o Cancro**  
**Liga Portuguesa contra a Sida**  
**Obra do Padre Coutinho**  
**Associação para a Segurança Infantil**  
**Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Leiria**  
**Patronato São Miguel**  
**Centro Social Paroquial do Bairro 6 de Maio**  
**Creche e Jardim de Infância de Grândola**  
**Olhar o Futuro**  
**Centro Social Paroquial de Arreigada**

Os apoios concedidos revelaram-se fundamentais para a realização dos projetos destas entidades, que constituem exemplos de tenacidade e empenho na resolução dos problemas sociais e de saúde dos seus associados e da comunidade em geral.

**PARTILHA  
SOLIDARIEDADE  
ENTREAJUDA  
INCLUSÃO**

A cerimónia de entrega dos donativos foi um momento marcante, tendo promovido a aproximação entre dirigentes das IPSS e líderes de opinião relevantes em Portugal.



### CARTÃO +VIDA

Outro dos projetos de Responsabilidade Social que resultou da relação virtuosa com a área de *Marketing* foi o **Cartão + Vida**, cartão de crédito cujos pontos *batch* revertem para instituições selecionadas pela Fundação.

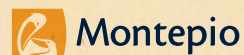
**31 569,00€**

Entregues pelo cartão + Vida às quatro IPSS apoiadas em 2010

**Liga dos Bombeiros Portugueses**  
**Amnistia Internacional**  
**Centro da Mãe**  
**Associação Abraço**

## FROTA SOLIDÁRIA

Outro projeto que merece especial referência é a **Frota Solidária**, iniciativa que transforma o valor consignado pelos contribuintes numa frota de viaturas destinadas a apoiar quem mais necessita.



**439 965,75€**

consignados pelos contribuintes

**= 16**



viaturas adaptadas e oferecidas a igual número de instituições de solidariedade social

Na cidade de Santarém, a terceira edição da Frota Solidária voltou a tornar real o sonho da mobilidade, apoiando a deslocação dos mais desfavorecidos e solucionando uma das maiores necessidades sentidas pelas organizações de solidariedade.



A excelência deste projeto, o seu caráter inovador, a capacidade que tem de envolver a sociedade, constituindo um instrumento poderoso de *reporting*, justificou a obtenção do **PRÉMIO SOCIALGEST - “Melhor Iniciativa de Responsabilidade Social”**.



## ▶ APOIO DIRETO À INTERVENÇÃO DAS ESTRUTURAS DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

**998 694, 47€**

Orçamento da Fundação, em 2010 proveniente da dotação da Associação Mutualista

**+ 128**  
entidades apoiadas

**= 7 802€**  
apoio médio por entidade

Com base no orçamento da Fundação - proveniente da dotação da Associação Mutualista - foi possível apoiar, em 2010, 128 entidades com um total de 998 694,47 euros, a que corresponde um apoio médio por entidade na ordem dos 7 802 euros.

Estes apoios permitiram a realização de ações de formação de utilizadores, colaboradores e voluntários, tornando possível atividades lúdicas e pedagógicas, contribuindo para a efetivação de obras de beneficiação em espaços degradados, aquisição de equipamento e, de uma forma geral, para a resolução de entropias e obstáculos ao cumprimento da missão das instituições. No que respeita à distribuição dos apoios pelo território nacional, e considerando que, em 2010, a Fundação Montepio só contemplou instituições sedeadas

em Portugal, podemos constatar que, das entidades apoiadas, cerca de 40% (o equivalente a 51 entidades) operam em todo o território

nacional, 18% (o equivalente a 23 entidades) no distrito de Lisboa e 8% (o equivalente a 9 entidades) no distrito do Porto.

### ▶ DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA

<b>Território nacional</b>	<b>39,84%</b>		
<b>Aveiro</b>	<b>3,13%</b>	<b>Lisboa</b>	<b>17,97%</b>
<b>Beja</b>	<b>0,0%</b>	<b>Portalegre</b>	<b>0,78%</b>
<b>Braga</b>	<b>3,13%</b>	<b>Porto</b>	<b>7,81%</b>
<b>Bragança</b>	<b>1,56%</b>	<b>Santarém</b>	<b>2,34%</b>
<b>Castelo Branco</b>	<b>2,34%</b>	<b>Setúbal</b>	<b>4,69%</b>
<b>Coimbra</b>	<b>2,34%</b>	<b>Viana do Castelo</b>	<b>1,56%</b>
<b>Évora</b>	<b>2,34%</b>	<b>Vila Real</b>	<b>0,78%</b>
<b>Faro</b>	<b>1,56%</b>	<b>Viseu</b>	<b>0,00%</b>
<b>Guarda</b>	<b>2,34%</b>	<b>Açores</b>	<b>1,56%</b>
<b>Leiria</b>	<b>0,78%</b>	<b>Madeira</b>	<b>3,13%</b>
<b>TOTAL = 100%</b>			



O orçamento geral da Fundação privilegiou as áreas da Solidariedade Social e da Saúde, a que se seguiram a Educação e a Formação

Podemos concluir, como base de reflexão para o futuro, que é necessário investir mais na diversificação de projetos e apoiar iniciativas em zonas mais desertificadas e empobrecidas, sendo fundamental que o Montepio entenda, de forma transversal, a Responsabilidade Social numa perspetiva mais abrangente e participada, apoiando a Fundação.

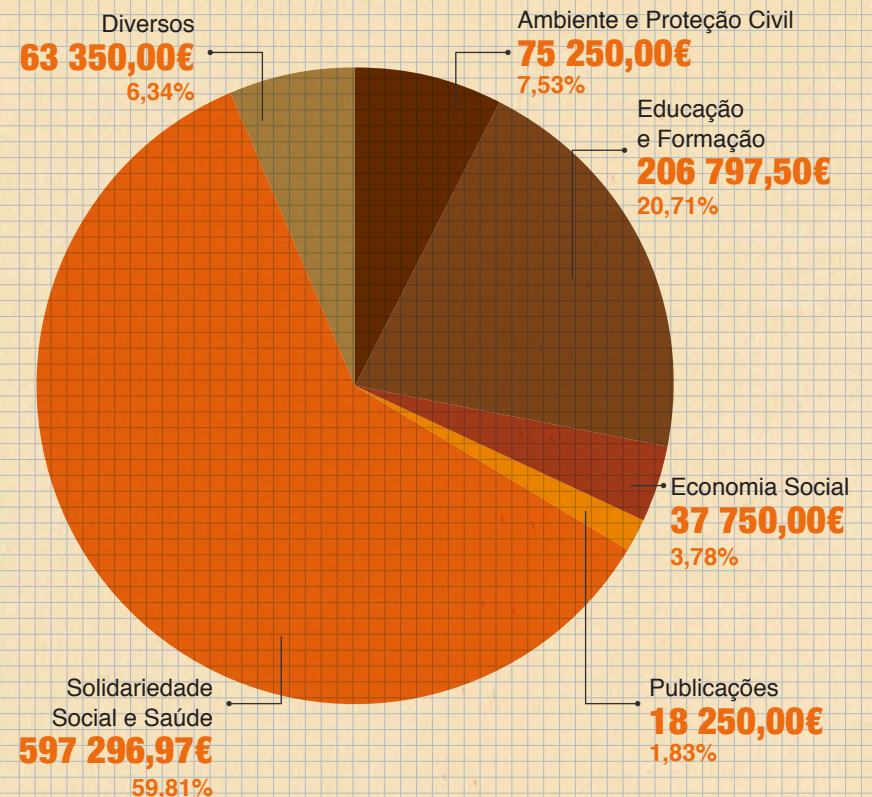
No que diz respeito às áreas de apoio abrangidas, o orçamento geral da Fundação privilegiou as áreas da Solidariedade Social e da Saúde, seguindo-se-lhes a área da Educação e Formação, devido não apenas ao Programa de Educação Financeira, mas também ao Prémio Escolar Montepio.

À exceção dos distritos de Beja e Viseu, em todos os outros foram beneficiadas instituições no domínio de atuação da Fundação, sendo que a distribuição reflete, por um lado, a dinâmica da sociedade civil e o grau de maturidade das IPSS e, por outro, o grau de envolvimento da Rede Comercial na identificação e sugestão de projetos.

› APOIOS CONCEDIDOS POR ÁREAS TEMÁTICAS



Total: **998 694,47€**





O apoio financeiro concedido, em 2010, pela Fundação Montepio a estas 128 instituições foi complementado por outras intervenções de caráter não pecuniário, que permitiram o desenvolvimento de laços relacionais profundos com as entidades beneficiadas.

Um dos exemplos mais expressivos foi o Programa de Voluntariado Empresarial do Montepio, com mais de 545 colaboradores inscritos, através do qual foi possível realizar 15 ações de voluntariado coletivo e 35 iniciativas individuais, beneficiando mais de 10 mil pessoas.

A divulgação das ações das IPSS nos suportes de comunicação do Montepio e a disponibilização do espaço mutualista às instituições de solidariedade social também constituíram um auxílio importante.



No contexto deste último projeto, 19 organizações tiveram possibilidade de vender os seus produtos e difundir a sua mensagem, angariando novos associados e obtendo receitas adicionais.

No caso dos espetáculos teatrais, mais de 950 crianças de 31 instituições foram acompanhadas pela equipa que apoia a Fundação.

A Fundação, em estreita colaboração com a Direção de Marketing, escolheu 10 entidades às quais foram oferecidas entradas gratuitas no AquaShow e/ou nos espetáculos do Teatro Infantil de Lisboa e do Arte de Encantar.



## INVESTIMENTO NA SOLIDARIEDADE SUSTENTADA SOLIDARIEDADE SOCIAL E SAÚDE

**597 296,97€**

**+ 87**  
instituições apoiadas

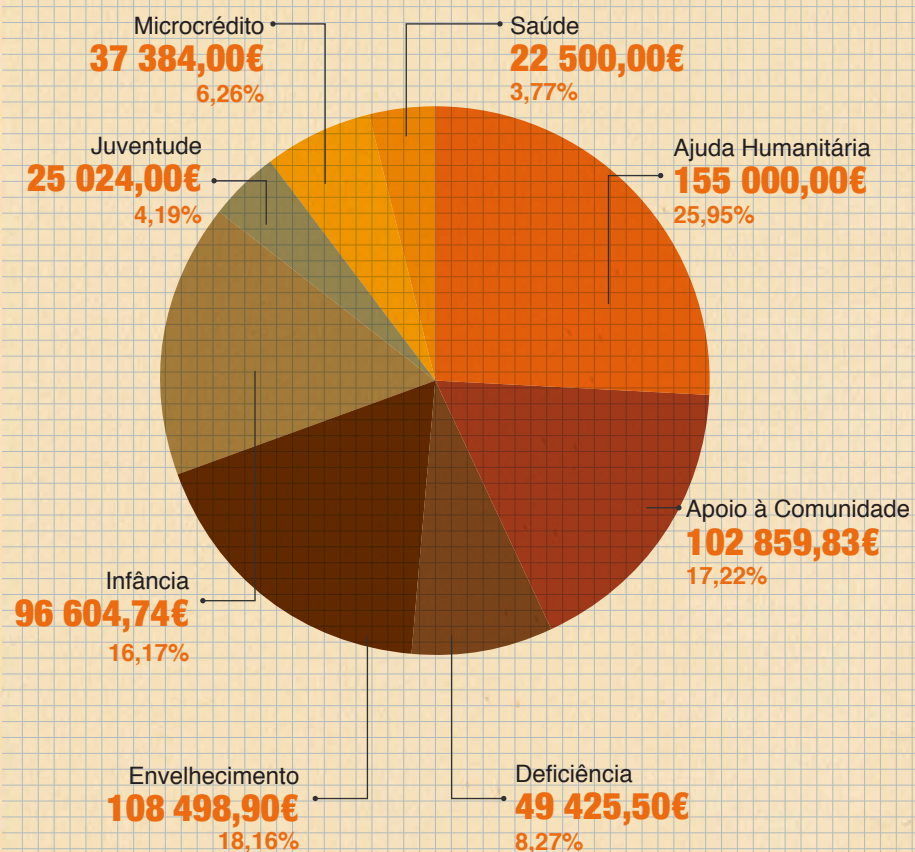
No que diz respeito à área da Solidariedade Social e Saúde, a Fundação apoiou 87 instituições com um valor total de 597 296,97 euros.

### APOIOS CONCEDIDOS POR ÁREAS TEMÁTICAS

**87**  
apoios

<b>01</b> Ajuda Humanitária	<b>26</b> Apoio à Comunidade
<b>13</b> Deficiência	<b>15</b> Envelhecimento
<b>22</b> Infância	<b>05</b> Juventude
<b>01</b> Microcrédito	<b>04</b> Saúde

Total: **597 296,97€**





## AJUDA HUMANITÁRIA

Reagindo de imediato às trágicas ocorrências que afetaram a Madeira, a Fundação aderiu ao movimento nacional de ajuda humanitária para com as vítimas, concedendo um donativo de 150 000 euros à Cáritas Diocesana, para que esta repartisse o apoio pelos mais desfavorecidos, de modo equitativo e transparente.

**150 000,00€**

Ainda neste domínio, e tendo sempre presente a importância de apoiar iniciativas que se prolonguem no tempo, a Fundação privilegiou as que podem contribuir para uma mudança efetiva da vivência comunitária.

## ENVELHECIMENTO

No âmbito do envelhecimento, foram concedidos donativos no valor de:

**108 498,90€**

que serviram para adquirir equipamento, como foi o caso da Associação de Solidariedade Social (ASAS) ou da Santa Casa da Misericórdia da Maia.

Podemos, ainda, referenciar a dimensão experimental presente no projeto “Mais Proximidade, Melhor Vida”, desenvolvido pelo Centro Paroquial de São Nicolau e que visa prevenir o isolamento das pessoas idosas residentes na Baixa de Lisboa.

Graças ao apoio da Fundação, a equipa do projeto pôde efetuar o diagnóstico das situações, estabelecer parcerias e iniciar um trabalho de apoio com recurso a profissionais e voluntários.

Outra iniciativa direcionada a cidadãos mais velhos e que reflete bem os objetivos da Fundação Montepio foi iniciada pela Santa Casa da Misericórdia de Almada que, com o apoio financeiro recebido, viabilizou o projeto de monitorização de carrinhas e técnicas de Apoio Domiciliário, procurando, desta forma, aumentar a eficiência dos serviços prestados.

Muitas outras entidades que prestam cuidados a pessoas idosas e em situação de dependência contaram com a parceria da Fundação, sendo de salientar o envolvimento técnico e o financiamento da campanha de prevenção da violência financeira contra os idosos, elaborada em conjunto com a Direção Geral da Saúde e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.



**Em 2010, 13 instituições da área da deficiência foram contempladas com apoio financeiro, o que lhes permitiu desenvolver competências, melhorar instalações...**

## DEFICIÊNCIA

No domínio da deficiência, e como tem vindo a ser tradição, a Fundação teve a oportunidade de reconhecer o mérito extraordinário das estruturas que, em Portugal, se preocupam em garantir condições de autonomia, cidadania e dignidade para as pessoas com deficiência.

Na área da deficiência foi contemplado apoio financeiro para 13 instituições, o que permitiu o desenvolvimento de competências para pessoas deficientes,

o melhoramento de instalações ou a manutenção de descendentes de agregados mais desfavorecidos em instituições de qualidade.

São exemplos a Associação Portuguesa para as Perturbações do Autismo (APPDA Norte), a Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais de Setúbal (APPACDM) e a Quinta Essência, instituição sediada na região de Sintra.

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

Na área da infância e juventude, a Fundação procurou investir em projetos diversificados, que apostassem no apoio personalizado aos mais jovens e lhes proporcionassem novas experiências. Os apoios concedidos ao Museu das Crianças, à Associação Lavoisier e à Associação Crescer a Cores são exemplo de uma aposta no desenvolvimento de intervenções de qualidade nos domínios da descoberta dos sentidos e do apoio psicológico.

O contributo da Fundação Montepio permitiu, também, a realização de eventos de carácter lúdico e pedagógico, como os Prémios d'Art, que distinguiram oito crianças na área da expressão escrita e plástica, o "Encontrão", iniciativa da Casa Pia,

o projeto "Rabo de Peixe Sabe Nadar" e o "Prémio Jovens Músicos da Madeira", atribuído a seis jovens.

A parceria estabelecida com a Mathnasium facilitou o acesso de 40 crianças, de agregados familiares desfavorecidos, ao ensino específico da Matemática, a intervenção junto de instituições como a Associação Ninho dos Pequenos e a Associação Pró-Infância de Lisboa, bem como a realização de obras de recuperação urgentes e determinadas pela Segurança Social.

No campo do empreendedorismo, a Fundação Montepio, em articulação com a *Juniors Achievement*, instituiu o prémio "Sustentabilidade" que distinguiu uma das equipas de jovens presente na *Trade Fair*.

---

## SAÚDE

Ao longo do ano, a Fundação Montepio beneficiou diversas entidades na área da saúde, reconhecendo a importância que assumem no apoio prestado aos associados e o papel relevante que desempenham no domínio da prevenção e sensibilização da sociedade portuguesa.

Além dos apoios concedidos à Associação dos Doentes Bipolares, à Fundação Ernesto Roma e à Fundação Portuguesa de Cardiologia, destinados a permitir o desenvolvimento de campanhas de prevenção e esclarecimento, foi possível contribuir para o início de novas respostas sociais, como o serviço de apoio domiciliário especializado em demência criado pela Associação Alzheimer Portugal.

---

## COMUNIDADE

No referente à intervenção da Fundação Montepio na área da comunidade, foram apoiadas 26 organizações, merecendo destaque a contribuição dada ao Observatório de Luta Contra a Pobreza de Lisboa, o financiamento concedido à Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal, para que criassem comunidades de interajuda, e o auxílio determinante para a instalação do Banco Alimentar em Braga e para a criação do refeitório social da CASA (Centro de Apoio aos Sem Abrigo), em Setúbal.

---

## MICROCRÉDITO

Em 2010, a Fundação ocupou uma posição relevante no Programa de Microcrédito do Montepio.

No protocolo celebrado com a Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN), a Fundação, na finalidade de outorgante, assumiu uma participação no fundo de garantia, bem como o apoio financeiro concedido à REAPN para que esta pudesse iniciar o processo de identificação de entidades parceiras e de potenciais candidatos a apoiar pela Caixa Económica.

Integrando a Comissão de Acompanhamento, estrutura criada pelo Montepio, a Fundação tem acompanhado o desenvolvimento do projeto, nomeadamente a articulação com as parcerias.

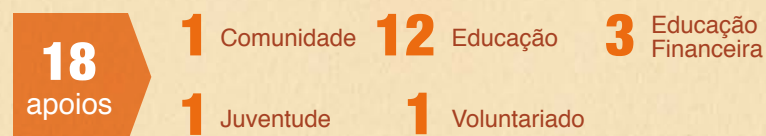
Trata-se de uma iniciativa inovadora, alicerçada

na relação próxima com entidades locais, conhecedoras dos potenciais empreendedores, e que pretende estimular o aparecimento de oportunidades de autoemprego coletivas, apoiando o candidato ao longo de todo o processo.

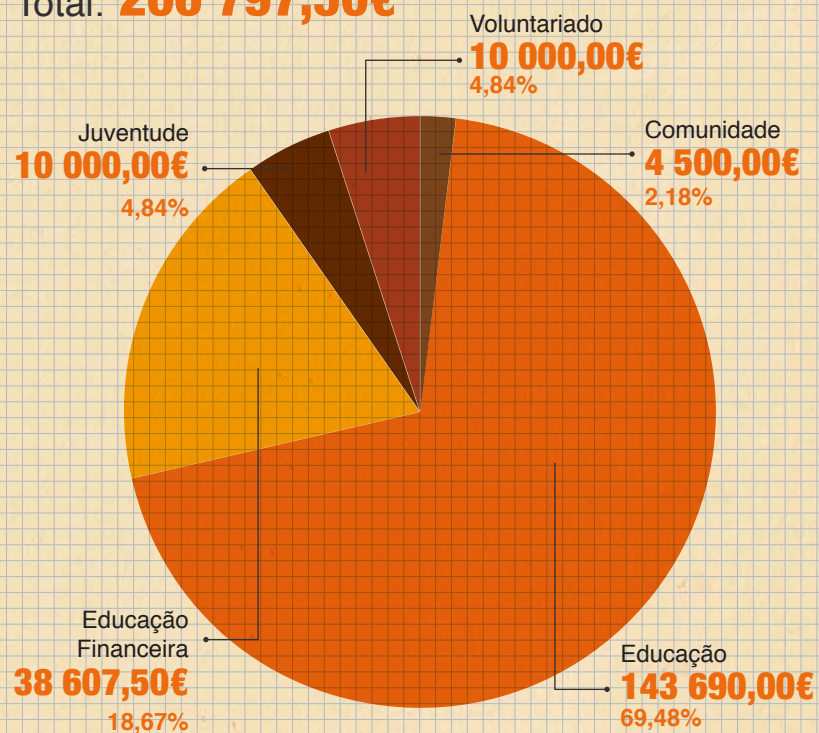
A aposta na mudança de atitude, no desenvolvimento de competências pessoais e na motivação é particularmente lenta e não é expectável um imediato surgimento de situações potencialmente interessantes. Neste sentido, o contributo para a concretização desta experiência social foi considerado uma medida de Responsabilidade Social, cabendo à Fundação um papel essencial nesta fase inicial.

## RECONHECER A EDUCAÇÃO COMO PROPULSORA DO DESENVOLVIMENTO

▶ APOIOS CONCEDIDOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO



Total: **206 797,50€**



## EDUCAÇÃO

A Fundação continuou a apostar fortemente em projetos ao nível da Educação - subárea temática mais relevante - apoiando 12 entidades com um total de:

**143 690,00€**



Neste domínio, destacamos a segunda edição do “Prémio Escolar Montepio” que, este ano, distinguiu, com um donativo unitário no valor de 25 000 euros, quatro estabelecimentos de ensino por apresentarem os melhores projetos de promoção de ensino da Língua Portuguesa e da Matemática.

As escolas referidas na página seguinte “convenceram” os membros do júri (Dr. José da Silva Lopes, Dr. António Tomás Correia, Professora Doutora Manuela Silva, Dr. Henrique Monteiro, Professor Doutor Nuno Crato e Dr. Guilherme Valente) com as suas ideias inovadoras e o envolvimento da comunidade educativa.



Todos os projetos permitem aos alunos das escolas premiadas o acesso a meios e a oportunidades que ultrapassam a oferta curricular clássica e o orçamento público disponível.

▶ ESCOLAS DISTINGUIDAS COM O PRÉMIO ESCOLAR MONTEPIO

**Agrupamento de Escolas de Bento Carqueja  
AVEIRO**

**Agrupamento de Escolas Jardins da Serra – Escola Básica de Santa Catarina  
LEIRIA**

**Escola Básica e Secundária de Santa Cruz  
MADEIRA**

**Agrupamento de Escolas de Coura e Minho  
VIANA DO CASTELO**

Na cerimónia de entrega dos prémios, que contou com a presença de Sua Excelência a Ministra da Educação, Isabel Alçada, foi reafirmada a disponibilidade dos docentes para implementarem estes projetos educativos inovadores com o intuito de alargar os horizontes dos alunos residentes fora dos grandes centros urbanos.

Ainda na esfera da Educação, a Fundação apoiou o Agrupamento de Escolas de Palmeira e a Escola Secundária Quinta do Marquês, permitindo a realização de intercâmbios e visitas de estudo, e concedeu prémios no âmbito das parcerias estabelecidas com a Universidade Católica e a Fundação Cidade de Lisboa.



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O PROJETO MAIS RELEVANTE DE 2010, NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO, FOI, SEM DÚVIDA, O DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO MONTEPIO.

Este projeto foi considerado pela Comissão Nacional a “Medida do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza” e galardoado, pela Organização Mundial da Família, pelo seu forte contributo no combate ao sobreendividamento das famílias.

A Fundação Montepio, respondendo ao repto lançado pelo *European Savings Banks Group*, construiu e aplicou um programa totalmente gratuito e dirigido a públicos



diversificados, numa lógica de pura Responsabilidade Social.

O programa constitui um apelo à poupança e ao planeamento do futuro, valores mutualistas ancestrais e revelados numa ótica atualizada, e disponibiliza conhecimentos básicos que permitem aos cidadãos organizar o seu orçamento familiar com base numa relação transparente e clara com as instituições financeiras.

No contexto do programa dirigido aos adultos, e graças à parceria estabelecida com a Associação Nacional para a Ação Familiar (ANJAF), foi possível formar:

**1 395**  
indivíduos, em todo o território nacional.

Os formandos foram beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), técnicos de acompanhamento de RSI, jovens e pessoas idosas encaminhadas por organizações sem fins lucrativos.

Relativamente ao Programa de Educação Financeira para crianças, e após a realização de sessões de lançamento em Évora, Faro e Lisboa, foram formadas 594 crianças e recebidos mais 2 516 pedidos oriundos de 35 escolas e instituições de todo o País.



O programa é um sucesso junto das crianças e respetivos educadores, pelo seu conteúdo pedagógico e pelo facto de se centrar na transmissão de valores e não exclusivamente na abordagem de temas financeiros.

A mais-valia reside, por igual, no entendimento de que a abordagem destas questões de cidadania não deve integrar obrigatoriamente o plano curricular e deve ser realizada por voluntários formados, exteriores à escola, de modo a contribuir para a abertura do território escolar ao exterior e estimular a absorção voluntária e espontânea dos conteúdos.

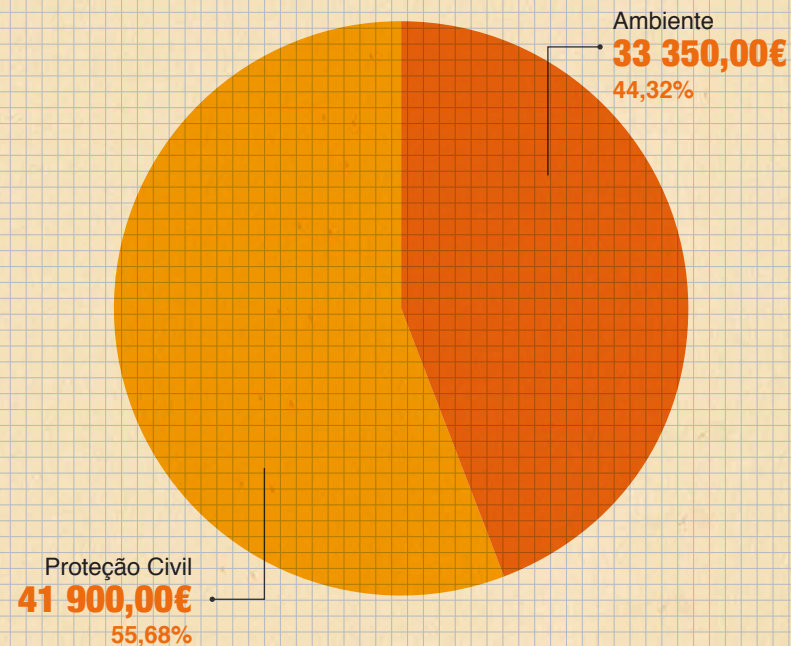
## ESTIMULAR UMA NOVA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

▶ APOIOS CONCEDIDOS NA ÁREA DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

6 apoios

4 Ambiente 2 Proteção Civil

Total: **75 250,00€**



Cerca de 8% do valor dos apoios concedidos, em 2010, pela Fundação Montepio foi atribuído a iniciativas na área do Ambiente ou da Proteção Civil.

Este domínio não constitui, efetivamente, uma prioridade para a Fundação, mas as organizações beneficiadas, das quais destacamos a Liga de Proteção da Natureza, a Associação Nacional das Empresas Florestais (ANEFA) e o Município do Funchal, contribuíram decisivamente para a reforestação de territórios devastados, para a sensibilização da comunidade e para a preservação do património nacional.

Complementarmente, a Fundação reiterou a sua parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses, apostando na formação superior dos bombeiros e permitiu, ainda, a aquisição de uma viatura para combate a incêndios nas pequenas povoações do concelho de Pampilhosa da Serra.

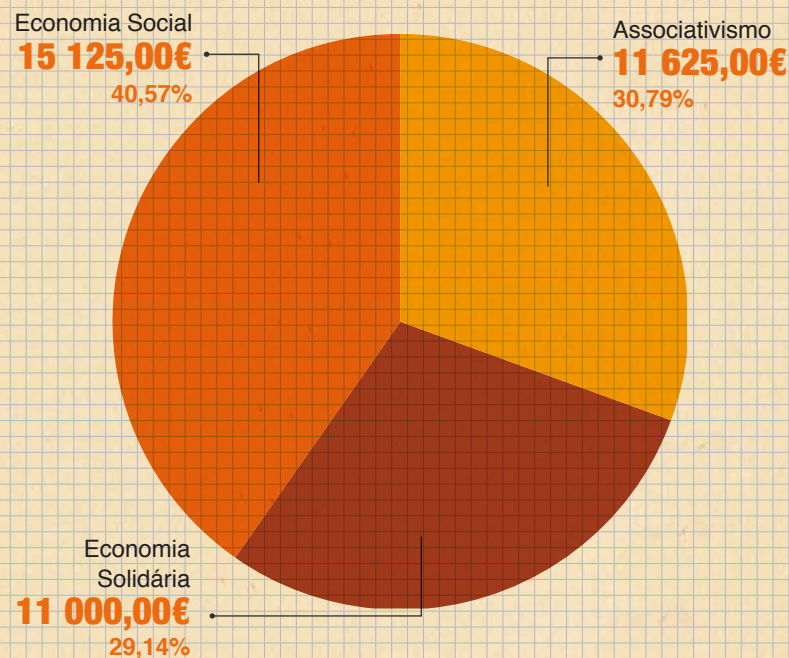
## PROMOVER A ECONOMIA SOCIAL E O EMPREENDEDORISMO

### ▶ APOIOS CONCEDIDOS NA ÁREA DA ECONOMIA SOCIAL

**3**  
apoios

**1** Associativismo **1** Economia Solidária **1** Economia Social

Total: **37 750,00€**



Tem sido preocupação crescente da Fundação, complementarmente à atuação da Associação Mutualista, contribuir para o desenvolvimento da Economia Social e para a sensibilização, através de divulgação da sua relevância. E se é certo que todos os apoios atribuídos às suas congéneres, como os já referidos, são evidências dessa promoção da Economia Social e Solidária, considerou-se pertinente, também, autonomizar três dos apoios concedidos e que visam, especificamente, a valorização da Economia Social e Solidária.

Com efeito, foi dada continuidade à parceria com a Confederação das Coletividades de Cultura e Recreio, permitindo o desenvolvimento de um projeto de investigação sobre os dirigentes associativos e a frequência da licenciatura de cinco dirigentes de coletividades de cultura e recreio.

Outro marco relevante em 2010 foi a organização, em parceria com o semanário Expresso, de uma edição específica do “Expresso do Meio-Dia sobre Economia Social”, que contou com a participação do Presidente do Conselho de Administração do Montepio e de outros reputados especialistas. A peça de reportagem subsequente democratizou o acesso ao debate em torno dos conceitos, constrangimentos e potencialidades que a Economia Social enfrenta.

Além dos apoios financeiros concedidos, a Fundação Montepio estabeleceu uma ponte com a Faculdade de Economia de Coimbra, permitindo a criação da pós-graduação em Economia Social, financiada pela Associação Mutualista, que granjeou muito sucesso.

O Montepio esteve ainda representado em 25 eventos externos, nos quais se esclareceram a natureza e os princípios básicos do Mutualismo.

## SEMEAR UMA REDE DE PARCERIAS

### CRIAR

A INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO MONTEPIO TEVE SEMPRE COMO PRESSUPOSTO O ESTABELECIMENTO DE UMA REDE DE PARCERIAS E A PROMOÇÃO DA COOPERAÇÃO NO CONTEXTO DA ECONOMIA SOCIAL.

Neste sentido, alargou, em 2010, o seu leque de protocolos e consolidou os acordos estabelecidos com a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Confederação das Coletividades de Cultura e Recreio, o Museu da Criança e a Associação Portuguesa para o Ensino dos Cegos.

Com o objetivo de difundir as práticas de responsabilidade ética do Montepio e obter informação sobre as ações em curso em entidades similares, assegurou a representação externa em mais de 50 eventos, além da participação ativa em estruturas como o Grupo de Reflexão para a Cidadania Empresarial (GRACE), a *Juniores Achievement*, o Centro Nacional de Fundações, o Comité de Responsabilidade Social

### PARCERIAS



### INTERESSES

### COMUNS

do *European Savings Banks Group*, a Associação de Responsabilidade Social Portugal, a Rede Local de Ação Social de Lisboa e o Conselho Português para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD).

Mediante o apoio técnico do Gabinete de Responsabilidade Social, a Fundação efetivou a parceria estabelecida entre o Montepio e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, no

contexto do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza, bem como a participação técnica em dois grupos de trabalho sobre Violência e Demência, coordenados, respetivamente, pela Direção Geral da Saúde e Fundação Gulbenkian.

Ano após ano, a Fundação Montepio ocupa um lugar de relevo e promove a sustentação da Economia Social na partilha de recursos e na descoberta de novos caminhos.

# 03. ANÁLISE FINANCEIRA



**OS RECURSOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO MONTEPIO SÃO CONSTITUÍDOS PELO FUNDO SOCIAL, NO VALOR DE 498 798,00 EUROS, PELAS OUTRAS RESERVAS, QUE TÊM VINDO A SER CONSTITUÍDAS E ATINGIRAM 776 209,00 EUROS, E PELAS RUBRICAS DE RESULTADOS, QUE ATINGIRAM O VALOR DE 219 194,00 EUROS, EM 2010.**

No Balanço, verificou-se uma redução de 12,7% do Ativo Líquido, tendo atingido o montante de 1 902 903 euros, em 2010.

O Ativo da Fundação Montepio é composto, maioritariamente, por aplicações em depósitos bancários, que se reduziram em 158 532,00 euros, face a 2009. O Passivo, composto pelos Custos Diferidos, registou um aumento, face a 2009, totalizando 37 090,00 euros, em 2010.

Na Demonstração de Resultados regista-se um pequeno aumento do valor dos Donativos Recebidos, na ordem dos 2,9%, ou seja de 1 463 439,00 euros, em 2009, para 1 506 221,00 euros, em 2010. Os donativos tiveram as seguintes aplicações:

- 800 000,00 euros, relativos à dotação orçamental do Montepio Geral – Associação Mutualista;  
- 465 449,08 euros, provenientes da Consignação Fiscal, equivalente a 0,5% do IRS liquidado aos sujeitos passivos, relativamente a 2008, que será aplicado, por opção estratégica do Conselho de Administração, em maio de 2011, ao projeto “Frota Solidária”;  
- 200 000,00 euros, relativos à verba concedida pela Caixa Económica Montepio Geral, através da sua Direção de *Marketing*, para aplicação no projeto “Donativos de Natal”.

Em 2010, o total de Proveitos foi ligeiramente superior aos registados em 2009, em cerca de 2,9%.

No que diz respeito aos Resultados do Exercício, registaram o valor de -175 120,00 euros, propondo o Conselho de Administração que os mesmos sejam levados a débito da rubrica de Resultados Transitados.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2011

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**António Tomás Correia**  
**José de Almeida Serra**  
**Rui Gomes do Amaral**  
**Eduardo José da Silva Farinha**  
**Álvaro Cordeiro Dâmaso**

**FUNDAÇÃO MONTEPIO**  
**RELATÓRIO E CONTAS**  
**DO EXERCÍCIO**  
**2010**